

São Filipe, 24 Nov (Inforpress) – Uma equipa do Banco Africano do Desenvolvimento (BAD) encontra-se na ilha do Fogo para se inteirar do andamento do projecto “ajuda humanitária de urgência para restauração dos meios de existência e aumento da resiliência das famílias afectadas pela erupção vulcânica”.

A equipa, que chegou quinta-feira a São Filipe, teve encontro de trabalho com a edilidade de São Filipe, delegado do Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA) e com o engenheiro residente e fiscal na ilha, assim como uma visita às obras em curso no município de São Filipe, e encontro com representantes ou com os beneficiários de uma forma directa.

Na sexta-feira, a equipa desloca-se a Santa Catarina do Fogo e aos Mosteiros para se inteirar das obras e para encontro com beneficiários, incluindo uma passagem pela Chã das Caldeiras para visitar o projecto de prospecção de água subterrânea.

Das actividades do projecto, constam o equipamento de três furos em São Filipe e dois nos Mosteiros, assim como a execução de um furo de prospecção de água em Chã das Caldeiras para o consumo humano e agricultura, executado com sucesso há quatro meses e que aguarda pelo seu equipamento e construção da conduta do furo até o reservatório para que a população tenha acesso a água.

Além de execução e equipamento dos furos, o projecto de mobilização de água para apoiar famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, resultante de um acordo tripartido entre o Governo de Cabo Verde, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e o Banco Africano do Desenvolvimento (BAD), prevê outras intervenções no sistema adutora como a construção de um reservatório de 100 metros cúbicos, a melhoria em outros dois reservatórios (de 100 e 550 metros cúbicos) e construção de 11 mil metros de redes de adução e distribuição.

Este projecto, orçado em 100 mil contos, prevê a instalação de parcelas irrigadas com o sistema de gota a gota, reconstrução da unidade de transformação de frutas da associação dos

agricultores de Chã das Caldeiras.

Na altura da sua apresentação, chegou-se a ventilar a hipótese de que uma parte podia ser destinada a construção da adegua definitiva.

Além do projecto “ajuda humanitária de urgência para restauração dos meios de existência e aumento da resiliência das famílias afectadas pela erupção vulcânica”, a equipa do BAD, chefiada por Monica Lomena-Gelis, do Gabinete de Avaliação Independente do BAD, está em Cabo Verde para fazer avaliação de alguns programas de investimentos realizados durante o período 2008-17, como o programa agrícola MCA.

Outros projectos financiados pelo BAD, como construção de cisternas familiares e casas de banho, através dos municípios devem ser igualmente visitados, pela equipa.

JR/JMV
Inforpress/Fim

Gostar disto:

GostoCarregando...

Relacionado